



## **Belisário Augusto de Oliveira Penna e sua luta contra a Febre Amarela: Sesquicentenário de seu Nascimento**

**MELLO, A. L. F. e P.<sup>1</sup>; BRUM, N. C. J.<sup>1</sup>; GOMES, R. K.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, J. F. de O.<sup>1</sup>; MEDEIROS, L. P. J.<sup>1</sup>; PENA, M. C.<sup>2</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[aninhafpena@gmail.com](mailto:aninhafpena@gmail.com)

2 – IFRJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Pinheiral, RJ.

### **RESUMO**

Estudos acerca das doenças tropicais ao final do século XIX sustentaram o modelo de transmissão de agentes infecciosos através de um vetor. A partir desta descoberta, houve uma redefinição dessas doenças, sendo uma delas a Febre Amarela. Durante a década de 1890 e início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, na época Distrito Federal, foi assolada por surtos da doença. O Médico Sanitarista Belisário Augusto de Oliveira Penna participou como Inspetor Sanitário da campanha de higienização liderada por Oswaldo Cruz na Capital. Através de seus conhecimentos, Belisário instituiu intervalos menores entre as ações de combate ao mosquito vetor por verificar em experimentos realizados em sua residência que o ciclo total de desenvolvimento era de 7 a 8 dias. Houve decaimento da incidência nos meses subsequentes até não se contabilizar mais casos novos na área em que ocorreu ações semanais contra os focos e as larvas do mosquito. O objetivo deste estudo é destacar a contribuição do médico Belisário Penna como Inspetor Sanitário que, ao estudar o desenvolvimento do vetor da Febre Amarela, estabeleceu o período correto e completo de seu ciclo biológico e erradicou em seu território de atuação a transmissão da doença, o que gerou mudança na estratégia de enfrentamento da doença no território nacional. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura com busca em bancos de dados (SciELO, PubMed, Periódicos), revistas eletrônicas e livros. Cento e cinquenta anos se passaram do nascimento de Belisário Penna e o Brasil encontra-se atualmente em meio a um contexto de recrudescimento da Febre Amarela em diferentes territórios. A validade do trabalho realizado por Belisário Penna na cidade do Rio de Janeiro, quando ainda sequer era conhecido o vírus e pouco se sabia sobre o vetor, é evidenciada por sua perspicácia frente a um grande desafio como a eliminação da ocorrência da Febre Amarela. Sua vida e seu trabalho permanecem pouco mencionados como um capítulo importante na história da medicina brasileira e requer destaque por seu valor e legado na busca por erradicação das doenças tropicais.

**Palavras-chave:** Belisário Penna. Febre amarela. História da medicina.